

MINI-HANDEBOL E AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO CENÁRIO NACIONAL

ANA VALÉRIA LIMA REIS¹; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA²; RODOLFO NOVELLINO BENDA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – rose.esef@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – rodolfobenda@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

O Handebol apresenta-se como uma modalidade esportiva coletiva no qual elementos próprios dos aspectos cognitivos, físicos, técnicos, táticos e psicológicos se relacionam de forma dinâmica e complexa (Greco e Romero, 2012). Diante da vasta abrangência e complexidade que a modalidade engloba, em relação à sua lógica de funcionamento, surgem diversas dúvidas e anseios sobre como abordar a iniciação na modalidade. Nesse contexto, destaca-se o Mini-Handebol como uma via promissora e eficaz para conduzir o processo de ensino e aprendizagem do Handebol durante a infância.

O Mini-Handebol é uma atividade de iniciação aos princípios e fundamentos do Handebol, que busca trabalhar principalmente de forma lúdica todo o processo de ensino dos movimentos, ações e aplicações dos mesmos aos jogos com ou sem bola para crianças de ambos os sexos de 6 a 10 anos de idade (Abreu e Bergamaschi, 2017). Ressalte-se ainda que o Mini-Handebol, filosoficamente, favorece o gosto e a apreciação das crianças pelo esporte.

Assim, compreendendo toda a relevância que o Mini-Handebol apresenta, este trabalho tem como objetivo investigar o que vem sendo produzido e de que forma vem sendo trabalhado o Mini-Handebol no contexto das produções acadêmicas nacionais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho qualitativo, de caráter bibliográfico, em que se utilizou metodologicamente de alguns elementos do estado da arte. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39) tais pesquisas não se limitam a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e, desta forma, revelam os múltiplos enfoques e perspectivas das temáticas abordadas. As bases de dados utilizadas para a seleção do “corpus” bibliográficos foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) e Google Acadêmico.

O primeiro passo da pesquisa consistiu na busca por materiais que disponibilizavam resumos ou textos completos em português, sem restrição de data de publicação, utilizando o campo de busca avançada com a expressão "Mini-Handebol". Dentre os 18 documentos encontrados, 02 pertenciam aos Periódicos CAPES, 06 eram do Redalyc e 10 do Google Acadêmico, enquanto na SciELO não foi identificado nenhum material que contemplasse o termo buscado. Em seguida, procedeu-se à seleção dos textos que apresentavam "Mini-Handebol" no título, resumo, palavras-chave e que abordassem o tema no conteúdo. Após a análise, foram encontrados 12 artigos científicos. Em seguida, esse conjunto passou por uma nova etapa de seleção, com base nos seguintes critérios de exclusão: a) trabalhos duplicados; b) publicações em idiomas diferentes do português. Com os

critérios aplicados, 08 artigos foram eliminados. Assim, dos textos encontrados na busca inicial, sobraram 10 textos que atendiam aos critérios de inclusão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar as leituras, da produção científica nacional encontrada nessa pesquisa sobre o Mini-Handebol, foi possível observar que as principais temáticas abordadas pelos textos estão relacionadas à realização de festivais de Mini-Handebol, sendo trabalhadas em conjunto com a disciplina de Handebol na formação acadêmica de novos professores, colaboração social de empresas privadas, projetos de ensino e/ou extensão, parcerias com prefeituras e instituições de ensino municipal, estadual e particulares. Além disso, há livros que buscam descrever os materiais, filosofia e concepção da modalidade com foco no desenvolvimento da criança, em conjuntos com alguns trabalhos que também demonstraram as principais metodologias utilizadas.

Em relação aos títulos dos trabalhos selecionados (Quadro 01) o termo Mini-Handebol aparece nos textos (T01, T02, T03, T06, T07 e T08).

Quadro 01: Títulos dos trabalhos selecionados

Texto	Títulos	Autores	Tipo
T01	O Mini-Handebol na formação de acadêmicos de Educação Física	Zaim-De-Melo; Junior (2009)	A
T02	Manual de Mini-Handebol	Dos Santos (2010)	L
T03	Contribuições do Projeto de Extensão “Festival de Mini-Handebol” na Formação dos Acadêmicos do Curso de Educação Física	Laat et. al (2011)	A
T04	Projeto Esporte Comunitário da UNIMED Chapecó/SC na Comunidade do Bairro EFAPI	Nunes et.al (2014)	A
T05	Aperfeiçoamento do Desenvolvimento Motor em Crianças de Seis Anos de Idade por Meio de Práticas Lúdicas do Handebol	Gil; Damatto (2015)	A
T06	A competição esportiva no Mini-Handebol: um estudo sobre as possibilidades formativas e educacionais em crianças e jovens	Souza (2016)	R
T07	Teoria e prática do Mini-Handebol	Abreu; Bergamaschi (2017)	L
T08	Mini Handebol: uma Proposta Pedagógica de Ensino e Aprendizagem	Machado et.al (2019)	RE
T09	Proposta Pedagógica de Ensino do Handebol para Crianças na Faixa Etária de 8 à 10 Anos	Bonow et.al (2019)	RE
T10	Traços históricos do Handebol masculino no CEFD/UFMS	Oliveira (2019)	TCC

Legenda: A – Artigo; L – Livro; R – Resumo; RE – Resumo Expandido; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Própria autora

Ainda no Quadro 01, é possível observar que as produções são, em sua maioria, artigos (T01, T03, T04, T05) que trazem relatos sobre a organização e o desenvolvimento de festivais de Mini-Handebol e práticas de aulas nas escolas. Os livros (T02 e T07) são uma fonte balizadora do Mini-Handebol, trazendo em seu conteúdo qual a sua filosofia, história, regras básicas e adaptações, materiais e espaços adaptados, a relação com a educação física escolar, o papel e a conduta do professor, a organização de competições e festivais, sem esquecer das características motoras, socioafetivas e cognitivas das crianças.

Em relação ao período de tempo em que os textos foram publicados ao longo dos anos, é possível verificar que no ano de 2019 houve um aumento significativo sobre a temática do Mini-Handebol, quando o foco dos trabalhos foi o desenvolvimento do projeto de extensão “Passada pro Futuro” da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e sua metodologia de aplicação de aula (T08 e T09), e o TCC apresentado no T10, que tratava do desenvolvimento e evolução do Handebol e também da criação do Mini-Handebol no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Os autores Gil e Damatto (2015) do T05 nos trazem a informação de que é crucial trabalhar constantemente as habilidades motoras nessa faixa etária, com abordagens lúdicas que proporcionem prazer, entretenimento e uma experiência completa dos movimentos, contribuindo assim para um desenvolvimento pleno. Desta forma, independentemente da modalidade ensinada, é importante compreender em qual fase de desenvolvimento a criança se encontra, de modo que sua prática possa ajudá-la neste processo. Outro ponto importante, que é relatado no T04, são os projetos comunitários que atendem crianças em situação de vulnerabilidade social e como esses projetos, que promovem a prática de Mini-Handebol, contribuem para a criança e para a sociedade. O comprometimento, o trabalho em equipe, são desenvolvidos na criança. As atitudes positivas, que são levadas para a vida pessoal, são disseminadas entre família, amigos e conhecidos.

Nesse sentido, observamos que, além da escola, os projetos sociais voltados ao desenvolvimento de esportes ajudam a contribuir na formação da criança, da família e da comunidade. Esse processo é benéfico para a construção de uma sociedade ativa e participativa no processo de formação do cidadão, buscando influenciar na saúde, cultura, lazer e educação.

4. CONCLUSÕES

Ao longo deste estudo, buscamos investigar a produção científica nacional sobre o Mini-Handebol, com o intuito de mapear suas publicações e compreender como esse assunto está sendo debatido no meio acadêmico. Os resultados revelaram diversas perspectivas significativas sobre o tratamento dado ao Mini-Handebol dentro do panorama da pesquisa científica nacional. O pico de trabalhos encontrados foi em 2019, e depois disso, não foi encontrado nenhum outro trabalho em nossa busca sobre a temática. Os livros "Manual de Mini-Handebol" e "Teoria e Prática do Mini-Handebol" são literaturas importantes para se compreender todas as possibilidades dessa modalidade. Destaca-se ainda a importância da integração entre Escola, Universidade, Comunidade e o âmbito privado, como a responsabilidade social corporativa, na inserção do Mini-Handebol e na realização de festivais como um potente espaço de desenvolvimento da criança.

Para finalizar a presente investigação, as contribuições deste trabalho visam expor as produções identificadas e compreender as diversas abordagens adotadas em relação ao Mini-Handebol e o seu contexto de atuação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, D. M.; BERGAMASCHI, M. G. **Teoria e Prática do Mini-Handebol**. Jundiaí, Paco Editorial, 2017.

BONOW, F. G. G.; REIS, A. V. L.; VINHOLES, L.; MACHADO, M.; DUARTE, D. C.; SILVA, R. M. (2019). Proposta pedagógica de ensino do Handebol para

crianças na faixa etária de 8 a 10 anos. *In: SEMANA INTEGRADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO*, 5., 2019, Pelotas/Rs. **Anais Eletrônicos** [...]. Pelotas: UFPel, 2019.

DOS SANTOS, A. L. P. **Manual de Mini-Handebol**. Phorte Editora LTDA, 2010.

GIL, D. A. S.; DAMATTO, R. L. **Aperfeiçoamento do Desenvolvimento Motor em Crianças de Seis Anos de Idade por Meio de Práticas Lúdicas Do Handebol**. 2015. Disponível em:
http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/y1BHsLNV90Effhi_2020-9-3-18-34-7.pdf. Acesso em: 1 jan. 2024.

GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte, 2012. 360p. ISBN 978-85-7655-341-0.

LAAT, E. F.; DACIUK, M.; GORSKI, G. M.; FUNEZ, L. B. Contribuições do projeto de extensão “Festival de Mini-Handebol” na formação dos acadêmicos do curso de Educação Física. **Revista Conexão UEPG**, v. 7, n. 1, p. 80-87, 2011.

MACHADO, M.; VINHOLES, L.; REIS, A. V. L.; BONOW, F. G.G.; TAVARES, F. W.; SILVA, R. M. S. Mini-Handebol: Uma Proposta Pedagógica de Ensino e Aprendizagem. *In: SEMANA INTEGRADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO*, 5., 2019, Pelotas/Rs. **Anais Eletrônicos** [...]. Pelotas: UFPel, 2019.

NUNES, L.; OLIVEIRA, G. P. P. de; PAS, E. M.; SEHNEM, S. Projeto Esporte Comunitário da UNIMED Chapecó/SC na Comunidade do Bairro EFAPI. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 333–369, 2014. DOI: 10.21527/2237-6453.2014.27.333-369.

OLIVEIRA, D. **Traços históricos do Handebol masculino no CEFD/UFSM**. repositorio.ufsm.br. 2019. [online] Available at:
<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19420> Acesso em: 1 Jan. 2024.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SOUZA, P.M. **A competição esportiva no Mini-Handebol: um estudo sobre as possibilidades formativas e educacionais em crianças e jovens**. 2016. lume.ufrgs.br. [online] Available at: <http://hdl.handle.net/10183/155462> Acesso em: 1 Jan. 2024.

ZAIM-DE-MELO, R.; JUNIOR, N. F. **O Mini-Handebol na Formação de Acadêmicos de Educação Física**. 2009 [online] Available at:
<https://efdeportes.com/efd133/o-mini-Handebol-na-educacao-fisica.htm> Acesso em: 1 Jan. 2024.